

O senador Paulo Paim (PT-RS) vai debater o Projeto de Lei 3299/08, de sua autoria, que trata da recuperação dos benefícios de aposentados e pensionistas do INSS, nesta quinta-feira, dia 2, às 14 horas, no Salão de Festas da OAB (Av. Marechal Câmara, 150, 9º andar, Castelo).

Festa da democracia!

Bancários comparecem em massa para votar na eleição do Sindicato

Numa das maiores participações da história nas eleições do Sindicato, os bancários do Rio continuam comparecendo em peso para votar nos locais fixos de votação ou nas urnas intinerantes (fotos). Até o fechamento desta edição, na noite de quarta-feira, dia 2, mais de 11 mil sindicalizados com direito a voto já haviam comparecido às urnas, pleito que ocorre em clima de tranqüilidade, sem qualquer problema e com total transparência. As duas chapas dão um verdadeiro exemplo de convivência democrática.

A votação vai até quinta-feira, dia 2 de abril. A apuração será na sexta-feira (3), a partir das 9 horas, na Associação Atlética Banco do Brasil, na Rua Haddock Lobo, 227, Tijuca.



O presidente do Sindicato Vinicius de Assumpção deposita o seu voto na urna. A eleição do Sindicato ocorre com total tranqüilidade e transparência



Morre Isabel, líder negra e sindical

Fernando França



Na última segunda-feira, o movimento sindical perdeu uma valorosa ativista. Isabel Cristina Baltazar, morreu em sua residência, vítima de infarto. Ex-dirigente da Federação Nacional dos Servidores da Previdência Social e da Saúde e do Sindicato da categoria no Rio de Janeiro, Isabel tinha 43 anos e era respeitada por todos por sua militância na luta em defesa da saúde pública, dos direitos dos trabalhadores, pelo fim da discriminação racial, no movimento de mulheres e por uma sociedade socialista, com justiça e igualdade.

Foi dirigente do Movimento Negro Unificado, do Movimento de Mulheres Negras, tendo participado da direção e da Comissão Anti-Racismo da CUT. Na vida partidária, militava no PSOL, na corrente política Coletivo Socialismo e Liberdade. Deixa duas filhas, um filho e uma neta.

HOMENAGENS

Homenagens de amigos, familiares, companheiros de militância sindical, do MNU e de partidos políticos de esquerda marcaram com emoção a despedida de Isabel. Mais de 200 pessoas foram ao seu sepultamento, no Cemitério Nossa Senhora de Belém, em Caxias. A cerimônia foi conduzida com cantos do Candomblé, do qual fazia parte, num ritual de passagem em que participou a Yalorixá de Isabel, Mãe Indiará, e cerca de 50 religiosos, vestidos no traje branco característico do Candomblé.

“Era uma liderança nacional. Participava com garra e eloquência de todas as lutas. Era uma guerreira contra a discriminação racial e assumia publicamente sua opção religiosa, o Candomblé, tendo orgulho de ser negra”, frisa o diretor do Sindicato e ativista do MNU, Verton da Conceição.

Análise Econômica do DIEESE

Sobre as negociações dos reajustes salariais em 2008

Recentemente, o DIEESE divulgou o Balanço das negociações dos reajustes salariais em 2008, estudo realizado semestralmente pelo órgão por intermédio de seu Sistema de Acompanhamento de Salários (SAS). Foram investigados, em 2008, os resultados de 706 negociações salariais dos trabalhadores da indústria, comércio e serviços em todas as regiões do país. Aproximadamente 88% conquistaram reajustes que, no mínimo, recompuseram o poder de compra dos salários frente ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC – calculado pelo IBGE.

Após a piora no desempenho das negociações salariais observada no primeiro semestre de 2008, o con-

solidado do ano apresentou resultados mais satisfatórios, impulsionados pelos reajustes negociados pelas categorias com data-base no segundo semestre. O resultado em questão é ligeiramente inferior ao apurado em 2006 e 2007, anos de maiores ganhos salariais, mas, ainda assim, muito superior ao verificado no período entre 1996 e 2004.

Pode-se dizer, portanto, que há cinco anos consecutivos, o percentual de negociações salariais iguais ou acima da inflação continua em patamar elevado, já que desde 2004 este

percentual supera 80%. Observa-se, porém, uma pequena mudança no quadro, pois o percentual das negociações que não atingiram o patamar mínimo de reposição das perdas salariais torna a subir, alcançando 11,9%, nível semelhante ao observado em 2005, que foi de 12%. A maioria desses situa-se na faixa entre 0,01% e 1% abaixo do INPC-IBGE. Ainda assim, 78% das negociações garantiram reajustes superiores ao índice, terceiro melhor resultado desde o início da série de estudos.

“Pode-se dizer, portanto, que há cinco anos consecutivos, o percentual de negociações salariais iguais ou acima da inflação continua em patamar elevado, já que desde 2004 este percentual supera 80%”

A distribuição dos reajustes salariais acima do INPC-IBGE mostra que aproximadamente 45% garantiram percentuais entre 0,01% a 1% acima do índice, contra 39% em 2007. O percentual das negociações com ganhos entre 1% e 2% diminuiu de 40,5% em 2007 para 37% em 2008.

Uma possível explicação para esse fato é a relação entre os resultados das negociações e o índice da inflação registrada no período. Reforçando a análise apresentada no balanço dos

reajustes de 2007, os dados de 2008 novamente confirmam a existência de uma relação negativa entre taxas de inflação e resultados das negociações salariais: à medida que o índice necessário para reposição salarial se reduz, aumenta a proporção de negociações com reajustes iguais ou superiores a esse índice.

Há de se considerar também a concorrência de outros fatores para a determinação do desempenho das negociações salariais de 2008 que, embora não tão satisfatórias como

nos dois anos anteriores, obtiveram bons resultados. Destacam-se, entre eles, o crescimento econômico ocorrido no ano (o PIB – Produto Interno Bruto – apesar da retração ocorrida no último trimestre,

apresentou crescimento de 5,1%), a queda nas taxas de desemprego e o poder de mobilização da ação sindical. Deve-se ressaltar, também, que esses resultados ainda não manifestam possíveis impactos da crise global sobre os reajustes salariais. Tal como visto no estudo, o resultado do segundo semestre de 2008 é até melhor frente aos seis primeiros meses do ano. Além disso, os ganhos das categorias que negociaram entre os meses de novembro e dezembro foram superiores à média dos ganhos do ano como um todo.

Trabalhadores se unem para enfrentar contexto de crise

Reunidos no dia 31 de março, no auditório do Conselho Regional de Engenharia, Agronomia e Arquitetura (Crea), representantes do Dieese, CUT, CTB, Conlutas, Força Sindical, Nova Central, UGT e Crea realizaram a II Jornada Nacional de Debates – Negociações Coletivas em um Contexto de

Crise. O objetivo do evento – realizado em âmbito nacional – é buscar a união dos trabalhadores para enfrentar os impactos da crise financeira internacional no Brasil, em especial no Rio de Janeiro, na defesa dos empregos e dos salários.

Renato Lima, coordenador regional do Dieese, que representou o Sindicato

no debate, destacou a luta dos bancários para manter um controle rigoroso pela sociedade do sistema financeiro nacional de forma a evitar que a jogatina internacional se alastrasse também no Brasil. O diretor técnico nacional do Dieese, Clemente Guns, dirigiu os trabalhos da mesa.

BANCÁRIO

Presidente: Vinícius de Assumpção – Sede – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares – CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede Campeste - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – Secretaria de Imprensa – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável Coletivo de Imprensa: Geraldo Ferraz (Bradesco), Marcelo Ribeiro (Unibanco), Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú) - Editor: Carlos Vasconcellos - MTB 21335/RJ - Redatores: José Eurides de Queiroz - Mtb 11.7325 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - Revisor: João Luiz Pacheco - Ilustrador: Julio Mariano - Diagramadores: Marco Scalzo, Verônica Motta (Reg. 31970 S/068) e Fernando Xavier - Fotos: Nando Neves - Secretário de Imprensa: Celedon Broca – Impresso na 3 Graph (Rua

Marechal Aguiar, 36- Benfica – Telefone: 3860-0100 – Distribuição Gratuita – Tiragem: 21.000

GOLPE MILITAR: 45 ANOS

Contraf-CUT e Sindicato homenageiam Aluízio Palhano

No dia 1º de abril de 1964, militares destituíram pela força o governo democrático e popular de João Goulart, com o apoio dos Estados Unidos, das elites econômicas nacionais e estrangeiras e dos meios de comunicação brasileiros. A ditadura, que durou 21 anos, restringiu as liberdades democráticas, perseguiu, torturou e assassinou centenas de opositores políticos. Continuam ainda desaparecidos, depois de mortos pelos militares, 129 brasileiros que combateram a ditadura. Entre eles, o bancário e ex-presidente do Sindicato dos Bancários do Rio Aluízio Palhano. Para lembrar o companheiro, o site da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e do Sindicato do Rio trazem um vídeo com cenas históricas de Palhano (www.contrafcut.org.br ou www.bancariosrio.org.br).

QUEM ERA PALHANO

Funcionário do Banco do Brasil, Aluízio Palhano foi duas vezes presidente do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro entre 1959 e 1962,



MEMÓRIA - Vídeos com imagens de Aluízio Palhano, bancário e ex-presidente do Sindicato torturado e assassinado pela ditadura militar, estão no site da Contraf-CUT e do Sindicato

vice-presidente do Comando Geral dos Trabalhadores (CGT), criado em 1962, e eleito presidente em 1963 da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Crédito (Contec). Com a intervenção dos militares em 64, quando era presidida por Palhano, a Contec nunca mais voltou a ser uma entidade democrática e até hoje é dirigida por remanescentes nomeados pela ditadura, obrigando os bancários a construir outras organizações regionais e nacionais para unificar a luta da categoria, resultando na criação da atual Contraf/CUT, em 2006. Destituído da direção sindical pelo golpe militar, perseguido e demitido do BB, Palhano exilou-se no México e depois em Cuba. Retornou clandestinamente ao Brasil em 1970, mas foi preso no dia 9 de maio de 1971. Após sofrer violentas sessões de tortura durante 11 dias, foi assassinado na madrugada de 21 de maio nas celas do temível Doi-Codi da rua Tutóia, em São Paulo. Palhano é uma das 129 vítimas da ditadura militar que está na lista dos desaparecidos.

O Globo lembra '45 anos do golpe' com ataques à imagem de Leonel Brizola

O jornal *O Globo* fez uma série de matérias sobre os 45 anos do golpe militar tendo como personagem central o ex-governador do Rio Leonel Brizola. Na primeira reportagem, publicada no dia 28 de março, os editores já deixaram claro que o objetivo era denegrir a imagem do líder pedetista. Com o título "SNI: Brizola e Cesar recebiam propinas de empresas de ônibus", a manchete estampada na primeira página é uma violenta e injusta acusação contra o ex-governador. Logo ele, que foi o único governante na história a enfrentar o monopólio privado do setor e encampou dezesseis empresas que não prestavam bons serviços à população e resgatou a Companhia de Transportes Coletivos (CTC) do Estado. Logo Brizola que teve sua vida pessoal vasculhada pela ditadura durante 20 anos sem que fosse possível levantar nada que desabonasse sua conduta ética e moral. A história não pode ser deturpada.

GLOBO E DITADURA, TUDO A VER

Na mesma matéria, os arquivos do SNI acusam o governo Brizola de receber dinheiro do jogo do bicho e de ser "o responsável pelo crescimento das favelas e da violência no Rio". A acusação não é nova. A Globo e toda a mídia, num bombardeio diário contra o governo pedetista, traziam a mesma linha política e as mesmas críticas. O que revela a estreita relação entre a ditadura e a emissora.



POR QUÊ? A Globo sempre atacou Leonel Brizola. Agora tenta denegrir a imagem do líder trabalhista após cinco anos de sua morte

O jornal teve a cara-de-pau de falar da participação do SNI no caso Proconsult, a tentativa de fraude nas eleições para o governo do Rio em 1982, como se a Globo não tivesse nada a ver com essa história. Quem viveu a época sabe que a Globo e o Ibope manipularam números a favor do candidato do regime militar, Moreira Franco (PDS). A Rádio JB denunciou a fraude a tempo.

No texto "Opinião", os editores de o Globo concluem que os relatórios do SNI "confirmam fatos irrefutáveis". Acusam a política de direitos humanos

brizolista de ter sido "responsável pelo fortalecimento do tráfico de drogas". A TV Globo sempre expressou o pensamento das elites, e defende uma política de segurança de extermínio, hoje em pleno vigor no governo Sérgio Cabral.

Falam ainda de "rumores que envolviam a relação do governo pedetista com os bicheiros." Só não dizem que esse "rumores" criados pelo SNI, foram disseminados pela mídia numa articulação conspiratória que revela a estreita relação da família Marinho com a ditadura.

CONTRA OS TRABALHADORES

A família Marinho apoiou o golpe militar e a ditadura, foi sócia de Antônio Carlos Magalhães e elegeu Collor e FHC. A empresa sempre esteve do lado da burguesia, do capital estrangeiro, do neoliberalismo e contra os trabalhadores.

Todo mundo sabe que as Organizações Globo perseguiram e atacaram Brizola em vida, até o último suspiro do líder trabalhista, em junho de 2004. Após sua morte, a emissora simulou um *mea culpa*. Mas agora, que caminha a passos ligeiros para uma decadência inevitável, a Globo se superou, numa covardia asquerosa. É pena que, desta vez, a vítima de mais essas calúnias não esteja em vida para responder e resgatar a verdade ocultada pela mídia.

Encontros estaduais do BB e da Caixa acontecem neste sábado

Neste sábado, dia 4, os funcionários do Banco do Brasil e os empregados da Caixa Econômica Federal realizam seus respectivos encontros estaduais. O evento do BB será realizado no auditório da Federação dos Bancários RJ/ES, na Avenida Graça Aranha, 19, grupo 904, Centro. Já o encontro dos bancários da Caixa acontece no auditório do Sindicato dos Engenheiros, na Avenida Rio Branco, 277, 17º andar, também no Centro.

O Sindicato convoca os funcionários dos dois bancos públicos para a atividade. “O encontro estadual é uma oportunidade para debatermos questões de interesse de todos os empregados da Caixa

que fazem parte das negociações permanentes, como o PCC e o plano de saúde. Além disso vamos eleger os delegados para o o nosso Encontro Nacional”, convoca o diretor do Sindicato Carlos Alberto Oliveira, o Caco. O diretor do Sindicato Naide Ribeiro também convoca o funcionalismo do BB para o encontro. “Temas importantes, como as questões da Previ e da Cassi estarão na pauta, assim como outros itens das negociações permanentes. Convoco todos os companheiros e companheiras do BB a participarem desta importante atividade que antecede, inclusive, a nossa campanha salarial”, disse o sindicalista.

Encontro Estadual do BB – Programação (Av. Graça Aranha, 19, grupo 904, Centro)

9h30 Credenciamento
10h Abertura e aprovação do regimento
10h15 Conjuntura
11h15 Previ e Cassi (Rui Roosevelt)
12h15 Negociações permanentes (Marcel Barros)
13h30 Encaminhamento das propostas
14h Eleição de Delegados e encerramento

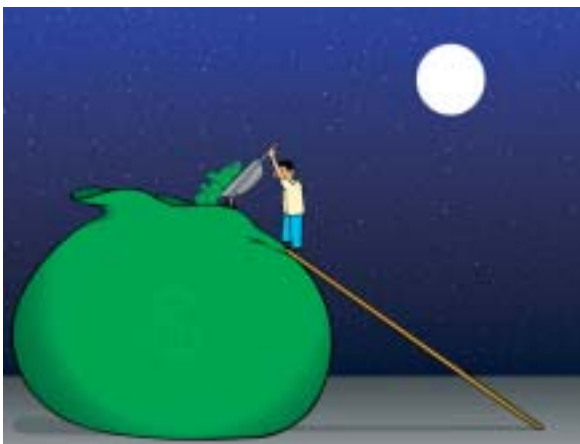
Encontro Estadual da CEF – Programação (Avenida Rio Branco, 277, 17º andar, Centro)

9h30 Credenciamento
10h Abertura e aprovação do regimento interno
10h30 Funcef (Geraldo Aparecido)
11h30 Plenária: negociação permanente/PCC/Saúde-Caixa
12h30 Encaminhamento das propostas
13h30 Eleição dos delegados
14h Encerramento

BRADESCO

Sindicato repudia desrespeito à jornada na agência Nova América

Unidade fica aberta para atendimento até 18 horas e sobrecarrega funcionários



O Bradesco está burlando a lei, mantendo a agência Shopping Nova América aberta até as 18 horas, porém com apenas um turno de trabalho. Ou seja, para aumentar seus lucros a qualquer custo, não faz novas contratações para fazer frente ao horário ampliado, superexplora os bancários, e assim desrespeita a legislação que fixa a jornada de trabalho da categoria em seis horas.

O diretor do Sindicato, Sérgio Menezes, entrou em contato com o Departamento de Recursos Humanos do Bradesco, relatando os fatos. O RH alegou que a manutenção da agência aberta até

mais tarde estaria respaldada na resolução 2301 do Banco Central. O sindicalista lembrou, no entanto, que a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) fixa a jornada dos bancários em seis horas e que se o Bradesco quer manter a agência aberta até as 18 horas deve fazê-lo com dois turnos de trabalho. “Não vamos admitir esta superexploração, com o banco obrigando os funcionários da agência a extrapolar diariamente sua jornada garantida por lei”, disse Sérgio Menezes.

FECHA-BANCO

O dirigente sindical acrescentou que se o Bradesco insistir em estender o horário de atendimento da agência, o Sindicato poderá fechá-la após as 16 horas, realizando o tradicional fechabanco. “Como sempre, o recursos humanos do banco recebe as denúncias do Sindicato e joga toda a sujeira para debaixo do tapete ao invés de resolvê-la”, disse. Lembrou que é uma bandeira histórica e pauta de reivindicações de todas as campanhas salariais, o funcionamento das agências de 9h às 17h, com dois turnos de trabalho, para atender melhor ao público e gerar mais empregos. “Mas os banqueiros, sempre gananciosos, fazem ouvido de mercador a esta antiga reivindicação da categoria bancária”, afirmou.

COPA BANCÁRIA

Itaú Amigos é 100%

Com 100% de aproveitamento, o Itaú Amigos assegurou seu lugar na segunda fase da Copa Bancária 2009, ao vencer o Bradesco PAC por 4 a 0 na rodada no último fim de semana. José Adonilson foi a estrela do jogo marcando dois gols.

O Real União venceu o Unibanco Pipa Voada de goleada: 6 a 2, com destaque para Michel Freire, artilheiro do campeonato com sete gols. Ele é reserva do time, mas a torcida não se cansa de reivindicar sua atuação como titular. O time do HSBC goleou o Bradesco Pio X por 5 a 0. O jogo mais disputado foi entre Caixa Unidos e Bradesco Irajá, com a virada do Caixa Unidos, que venceu por 3 a 2.

O Real Call Center surpreendeu e goleou o Bradesco Abolibeer por 7 a 1. David Quaresma marcou cinco. O Real Operário, com grande atuação de Paulo Izídio, autor de dois gols, venceu o Bradesco Siqueira Campos por 5 a 2. Com a derrota, o técnico Ricardo Campos está balançando no cargo. Nas ausências (WO), o Sindicato União venceu o BB Ajure, e o Unibanco Uniamigos ganhou do Unibanco PLR.

A Comissão Organizadora convoca a Comissão Disciplinar para discutir os fatos ocorridos durante o jogo entre Caixa Unidos e Bradesco Irajá.

Próximas rodadas		
Sábado 4/4		
08h45	Itaú Nova Geração	x Sindicato União
10h00	Real Call Center	x Bradesco Irajá
11h00	Unib. Pipa Voada	x Bradesco Abolibeer
12h00	Itaú Elite	x Unibanco Society Barra
Domingo 5/4		
08h45	Real Operário	x HSBC
10h00	Caixa Unidos	x Real União